

Maluf quer aplicar mesma receita da Bolívia contra inflação alta

São Paulo — Bastante satisfeito com os resultados das últimas pesquisas de opinião, que apontam um crescimento de sua candidatura, o ex-governador Paulo Maluf, candidato do PDS à Presidência da República, convocou a imprensa ontem para fazer um balanço de sua visita de quatro dias à Bolívia. "Não fui para almoços ou jantares, mas para conversar com o povo sobre os efeitos do plano de combate à inflação", comentou Maluf. "É possível dizer que a Bolívia está vivendo um milagre econômico".

O candidato garantiu que, se vier a ser eleito, pretende aplicar "em parte" o plano econômico implementado na Bolívia. "Eles tinham uma inflação anual de 26 mil por cento e agora ela é de praticamente zero", disse Maluf. "Para chegar a isso, foi preciso demitir funcionários fantasmas, privatizar estatais e impor um governo austero, sem mordomias", relatou Maluf, manifestando disposição de seguir pelo mesmo caminho. Numa brincadeira, Maluf disse que o programa de austeridade de seu governo começaria por mandar para a guilhotina "uns 120 brasileiros que foram a mais na comitiva do presidente Sarney a Paris".

O candidato do PDS disse que o grande número de indecisos é o prin-



Maluf, em quarto lugar no Ibope, vê empate técnico com Lula

cipal dado da pesquisa do Ibope divulgada ontem pelo Globo. Segundo o candidato, mesmo entre os 43 por cento de eleitores que já escolheram o candidato, muitos deles podem rever a escolha.

Com certeza, destes 43 por cento, metade já tem seu candidato definido, cristalizado, mas metade ainda pode mudar", acredita.

Maluf considerou boa a sua colocação como quarto na pesquisa Ibope, empatado com Mário Covas (PSDB). Ele considera que sua posição é melhor que a de candidatos que começaram a campanha há muito mais tempo. Luiz Inácio Lula da Silva, do PT,